

DIVULGAÇÃO DE CURSO

Projeto de Extensão PET Engenharia de Alimentos

Lorena Inácio CARDOSO¹; Nathanna da Silva SALES²; Isabel Cristina SILVA³; Cíntia Menezes de ASSIS⁴, Celso José de MOURA⁵.

¹ Bolsista PET Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás – lorenainaciocardoso@gmail.com.

² Bolsistas PET Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás.

³ Bolsistas PET Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Desligada PET Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás.

⁵ Tutor PET Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás.

Palavras-chave: divulgação, engenharia de alimentos, dúvidas, informação.

JUSTIFICATIVA

Na sociedade atual, pós-industrial e globalizada, há o consenso de que a informação deve ser considerada como recurso, tão fundamental quanto os demais. Por ser particular deve ser administrado e gerenciado de forma diferenciada (SANTOS 2003).

A divulgação é um dos recursos mais utilizados quando se almeja proporcionar a informação e o esclarecimento sobre algo, causar impacto em determinado público alvo e promover uma popularização de determinado conhecimento.

A informação é considerada como uma das estruturas significantes, com a competência de gerar conhecimento no indivíduo, em seu grupo ou na sociedade (BARRETO, 1994). Além disso, uma boa gestão da informação, só tem a acrescentar a um determinado grupo ou sociedade.

Na história do progresso social, sempre houve necessidade de interagir para se obter informação e construir conhecimento. As práticas de comunicação dos indivíduos e das instituições, realizadas ao longo de um processo histórico, possibilitaram a formação de redes de ecossistemas de informações (DAVENPORT; PRUSAK, 2000).

Bartolomé (1999) diz que o excesso de dados e a quantidade enorme de informações despejadas diariamente fazem com que a habilidade de saber selecionar o que é relevante e útil seja cada dia mais valorizado para a tomada de decisões.

As escolhas são difíceis de serem feitas, englobando além das dúvidas entre a profissão, a escolha pelo curso que esteja em alta no mercado e também as emoções, para isso é feita uma tentativa de tentar auxiliar.

Levando em consideração todos os fatores anteriormente abordados e tendo em vista que o curso de Engenharia de Alimentos é relativamente novo na Universidade Federal de Goiás, quando comparado aos demais, viu-se necessária a sua divulgação, esclarecendo aos interessados em ingressar na graduação as possíveis áreas de atuação e conhecimentos sobre a área em geral.

OBJETIVOS

Divulgar junto aos estudantes do Ensino Médio aspectos sobre o curso de Engenharia de Alimentos (perfil do profissional, áreas de atuação, atividades desenvolvidas, matriz curricular e oportunidades oferecidas pela UFG).

METODOLOGIA

O grupo entrou em contato com colégios de Ensino Médio de Goiânia, enviando ofício explicativo do projeto de Divulgação do Curso e mostrando aos Coordenadores pedagógicos a importância do conhecimento das áreas e meio acadêmico.

O projeto consistiu em uma palestra, utilizando recurso áudio visual, elaborada e realizada pelos membros do grupo PET - Programa de Educação Tutorial, realizada em um período mínimo de 25 minutos, tendo como foco mostrar aos alunos as áreas de

atuação do engenheiro de alimentos, os conhecimentos necessários para a área, o ambiente acadêmico.

Sendo os principais temas abordados: Histórico e definições do curso de Engenharia de Alimentos, Atuação do Engenheiro de Alimentos, Universidades do País com o curso, grade acadêmica, o vestibular, oportunidades acadêmicas e o Programa de Educação Tutorial.

Após a palestra realizavam-se discussões com alunos, buscando esclarecer as dúvidas mais freqüentes para uma melhor escolha profissional, estimulando-os a pesquisa e a inscrição do curso no vestibular.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade foi prevista no Planejamento Anual do grupo PET - Engenharia de Alimentos, pois ainda existe uma necessidade de divulgar o curso, uma vez que é relativamente novo no país e principalmente na Universidade Federal de Goiás. Além disso, observou-se uma grande evasão de graduandos nos primeiros períodos acadêmicos e um número decrescente de inscritos no vestibular, devido à falta de informação e conhecimento sobre o curso.

É uma continuidade de uma atividade realizada no ano passado, devido a grande procura de demais colégios que entraram em contato, entre eles, Colégio Decisão, Sesi, Cepae e Planeta. Também participamos da Organização do Espaço das Profissões, realizado pela Universidade com oportunidade de conversar e tirar dúvidas diretamente.

A atividade contribuiu para aumentar o número de pessoas as quais conhecem a respeito da carreira do engenheiro de alimentos e, além disso, promover a valorização do curso de graduação, tornando-o mais conhecido e acessível aos alunos que irão prestar o vestibular. Esperando-se cada vez mais estimular, informar e desenvolver a qualidade o curso, junto a um aumento de inscritos no vestibular para o curso de Engenharia de Alimentos.

Isso foi notório devido ao entusiasmo dos alunos do ensino médio durante as apresentações, que se mostraram curiosos e interessados em relação ao curso, pois

muitos não tinham conhecimento a cerca da profissão e do papel que o profissional desempenha no mercado de trabalho. O conteúdo foi muito bem explorado, com boa aceitação e perguntas pertinentes dos alunos, e que demonstraram curiosidades e interesse por parte dos vestibulandos.

CONCLUSÃO

Esta atividade atingiu seu objetivo que é aumentar o contingente de pessoas informadas a respeito do curso, e como é uma atividade, espera-se cada vez mais estimular, informar e desenvolver a qualidade o curso, sendo uma dessas formas o aumento de inscritos no vestibular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, A. A. A questão da informação. São Paulo em Perspectiva: Revista da Fundação SEADE, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 3-8, out./dez. 1994.

BARTOLOMÉ, F. Comunicação eficaz na empresa: como melhorar o fluxo de informações para tomar decisões corretas. In: HARVARD Business *Review Book*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DAVENPORT, T.H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTOS, P.S. Comunicação da informação organizacional por meio da tevê corporativa do banco central do brasil. Universidade de Brasília, 2003.

FONTE DE FINANCIAMENTO

O grupo PET tem como fonte de financiamento MEC/SESU/CAPES.

ANEXO



Imagem 1. Palestrante pertencente ao Grupo PET Engenharia de Alimentos



Imagem 2. Alunos do Colégio Decisão participando da Divulgação de Curso